

NÃO estamos sós, neste magnífico movimento pela redempção nacional. Aliás, si tal acontecesse, não seríamos nós que nos envergonháramos da surpresa do isolamento e da singularidade do sacrifício.



# A GAZETA



Gerente: P. A. MONTELEONE

Director: EURICO MARTINS

Red., Adminis. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

ANNO XXVII Telephones: 2-4164 2-4165

S. Paulo — Terça-feira, 6 de Setembro de 1932

Endere. Telegraphico "GAZETA" N. 7.989

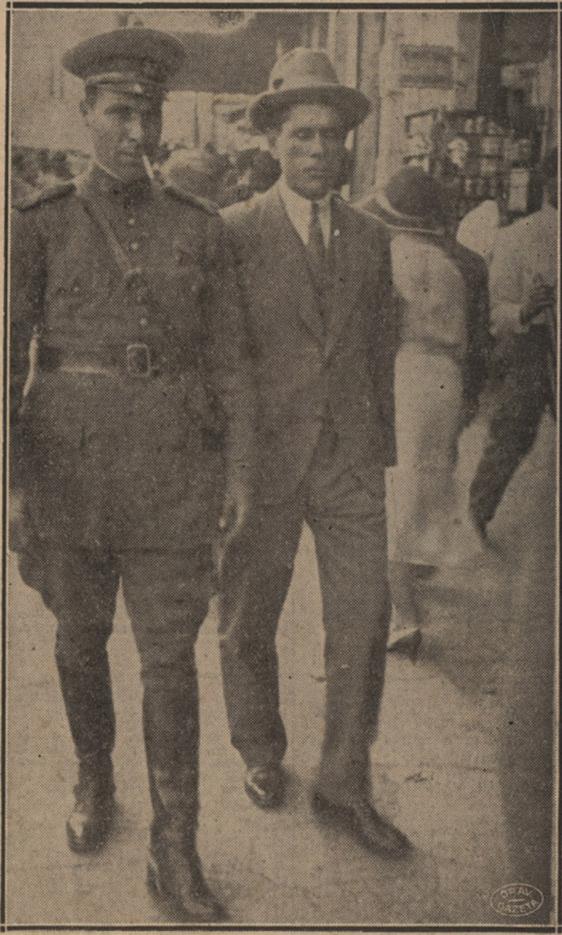
## Nós e os que nos combatem

### O contraste que se observa entre os Exercitos da Lei e os do sr. Getulio

Póde a ditadura anunciar, pelo Brasil adtra, quantas victorias entender. A sua situação precaria e vacillante já não é mais segredo para ninguém e ninguém mais acredita nas suas patrañas transmitidas através dos microphones complacentes das estações de rádio mercenárias. O país inteiro já se acha bem informado não somente sobre a natureza e o finalisimo do movimento constitucionalista rompido em São Paulo e Mato Grosso como sobre os "triumphos" das hostes desmoralizadas e enfraquecidas dos Gês Monteiro e dos Juarez Tavora...

Enquanto os soldados ditatorias mal podem erguer um fuzil, de tão exaustos pela fome e pelas privações, enquanto o sr. Getulio se vê na contingencia de embriagar os seus pretorianos com alcohol e ether, afim de infundir-lhes um pouco de coragem, os exercitos da Lei, bem equipados, melhor ainda alimentados, aguerridos como os que mais o sejam, avançam impavidamente, levando de roldão o inimigo attonito e amedrontado e conquistando, dia a dia, novos louros para a nobre causa que os paulistas defendem de armas na mão. Veja-se, por exemplo, o que está ocorrendo na frente mineira, sobretudo no sector Moggy-Mirim-Itapira, onde as nossas forças não só lograram deter, numa arrancada fulminante, a contra-offensiva inimiga como estão atrindo para além dos limites de Minas os audaciosos mercenários de um regimen que, felizmente, está por horas apenas. Os feitos que naquella linha tem praticado o exercito constitucionalista bastam para immortalizar os bravos rapazes que allí estão dando, com o maior despreendimento, o seu sangue e a sua vida pela redempção do Brasil. Com uma gente dessa ordem não é possível perder. E essa é a razão pela qual ninguém acredita nas fachadas tartarinescas dos engaçadores do sr. Dornellas Vargas.

## Dois grandes soldados da Constituição



Os comunicados officiaes de hontem sobre as operações das forças constitucionalistas mencionam dois nomes de bravos soldados da Lei: major Romão Gomes e capitão José da Silva. O primeiro, commandante do sector de S. José do Rio Pardo, foi quem traçou o plano de ataque que deu em resultado a bella victoria que obtivemos naquella zona de operações; e o segundo, capitão José da Silva, commandante da Guarda Civil da Capital, foi quem, no commando de um metralhador, dirigiu os tiros certos que abateram um avião da ditadura no sector Itapira-Mogy Mirim. Vemos acima os dois valorosos defensores da nossa causa: o cap. José da Silva é o da esquerda.

## S. Paulo nunca foi separatista!

### Em eloquente oração o dr. Julio de Faria, ministro do Tribunal de Justiça, fulmina os conceitos da Dictadura sobre o regionalismo dos paulistas

Na faina ignominiosa de agulhar o ranco dos filhos de outros Estados contra os paulistas, os chefes ditatorias ainda não abriram mão do recurso infame da intriga. Assim é que, uma vez por outra, insistem em embebestar no movimento constitucionalista o cunho antipático do separatismo. Já por mais de uma vez, repellido essa balela, apontamos os elementos naturaes que a destróem. Si São Paulo alimentasse, de facto, pruridos regionalistas que o levassem a uma guerra de secessão, há muito esses pruridos teriam-se manifestado sob as mais variadas formas, uma dellas a hostilidade aberta e constante contra os filhos de outros Estados que para aqui affluem. Em que tempo, quando foi que os paulistas deram provas de xenophobias só compativel com a mentalidade atrasada dos povos que desconhecem o sentido universalista da civilização moderna? O illustre ministro do Tribunal de Justiça do Estado, dr. Julio de Faria, a esse respeito acaba de proferir brilhante oração através do "Raio Journal". O seu trabalho vale por uma defesa completa onde as luzes da cultura jurídica se alliam ao mais elevado sentimento patriótico.

Entretanto, no passo que a Constituição de São Paulo, no artigo 32, considerava elegivel para o cargo de presidente do Estado todos os cidadãos, BRASILEIROS NATOS, maiores de 35 annos, alistáveis como eleitores, com 5 annos de domicilio no territorio paulista, em outros Estados, como o Pará, Maranhão, Parahyba e Rio Grande do Sul, os estatutos constitucionaes estabeleciam como condição para essa investidura o ser natural do Estado. Mas, não fica por aqui o liberalismo dos paulistas. Percorram-se os cargos publicos de maior relevancia em São Paulo e indague-se a procedencia dos seus occupantes. Em grande maioria são oriundos dos mais longinquois rincões

do paiz. Paranaenses, cearenses, parahybans, sergipanos, alagoanos, gauchos, mineiros, fluminenses, capricios-santenses, todos aqui encontram o mais cordial acolhimento. Jamais os filhos de Piratininga deram mostras de egotismo regional em relação aos brasileiros de outros Estados. E a prova esmagadora de que o bairrismo é aqui um sentimento desconhecido na feição grosseira que assume em outras terras, temo-la neste instante preciso na apreciação percentagem de não paulistas que se batem nas linhas de frente em prol da causa sagrada. Alimentassem os paulistas a odiosidade que os ditatorias lhes attribuem contra o resto do paiz tivesse a revolução em que nos empenhamos outro sentido que não o de devolver ao Brasil a posse de suas prerogativas usurpadas pelo outubrismo, e nenhum filho de outro Estado poderia espontaneamente empresta-lhe o seu concurso. Não, São Paulo não é separatista. Separatistas são aqueles que pretendem envenerar a consciencia nacional, lançando a cisãna entre os brasileiros. Mas, a Dictadura não dispõe, felizmente, de prestigio para fazer vingar o seu criminoso machiavellismo. A nação conhece bem a especie de gente que se assenhoreou do poder em 1930.

## GREGOS

### Um novo conflicto surgirá em Shanghai si não forem tomadas providencias immediatas

SHANGAI, 6 (H) — Comunicam a agencia Rengo que em editorial intitulado "E' preciso prevenir um incidente em Shanghai" o "Kokumin Shinbun", organ influente, adverte a nação japonesa sobre a situação alarmante creada em Shanghai pela campanha anti-nipponica, que se vae avolumando. O jornal conclue dizendo que si não forem tomadas providencias immediatas e efficazes um novo conflicto surgirá em Shanghai.

## Chegaram a Santos varios soldados paranaenses aprisionados no Sul

SANTOS, 6 — Viajando pela Estrada de Ferro Sorocabana, via Juquiá, chegaram hontem a esta cidade varios soldados paranaenses aprisionados pelo Exercito Constitucionalista em Xiririca. Após terem sido apresentados ao coronel Mello Mattos, commandante da praça militar, esses prisioneiros embarcaram, devidamente escoltados, para essa capital.

## Victoria Constitucional em Taquary

Os ditatorias deixaram no campo mortos, feridos e copioso material bellico. Na zona Sul, as Tropas Constitucionalistas continuam a operar com pleno exito, infligindo successivas derrotas ás forças ditatorias com que defrontam. Ainda agora houve um desses choques em Taquary, cidade junto a fronteira do Paraná, ao norte de Itaporanga. Uma patrulha do T. B. C. V. entrou allí em contacto com um contingente de forças adversarias, sustentando com elle vive combate. Após demorado fogo, os soldados constitucionalistas conseguiram brilhante victoria sobre os ditatorias, que debandaram desordenadamente, deixando, além de grande numero de mortos e feridos, copioso material bellico.

## Novos heroes

Annos atrás, quando recebia o bilhete azul dos passos escolares, e ia para o gymnasio, nas manhãs de garça estilizada. Quando São Paulo ainda acreditava na amizade dos outros Estados. Quando o céu da Lapa não reflectia ainda as faces afoguetadas dos operarios do Matarazzo. Por toda a parte ouvia o elogio dos heroes armados de terçados e trabucos, gibões de couro, abrindo rasgões de sangue no couro do sertão. Sangue coagulado nas estradas vermelhas, que avançaram para o Sul. E que puzeram, no pescoço dos filhos dos Pampas, o lenço vermelho da crueldade mameleuca. Raposo Tavares! que levou aos jacarés verdes da Amazonia, os balaios de São Paulo. Borja Gato, herde das esmeraldas verdes, arrancando ao castelhano o thesouro das esperanças bandeirantes. Deante de mim, dançava a figura de barbas de um Papae Noel que trazia do fundo das minas a pedraria falcante como os olhos do Botatã. E quando deixava as aulas gothicas do São Bento, lá estava um vulto de pedra, perfilado, a contrastar com vitraes polychromos. Fernandes Paes Leme fundador. O chapelleiro desabado crescia, ensombrando o Viaducto, cobrindo as torres esculpidas de Santa Ephigenia, alcançando ao longe a varzea onde o Ipiranga geme canalizado entre muros de pedra. Os tempos correram. Delxei o casarão do largo de São Bento. A rijeca gothica das rosaceas foi substituida pelo atarracado colonial do Convento de São Francisco. Taipas de pilão. Ouro sobre azul, nas paredes massicas. Salas caladas e lisas, no cubismo singelo das celias do mosteiro. O largo, o mesmo largo, onde foi aclamado Amador Bueno. Faceira-me vel-o, com a espada faulhante, "fazendo continencias a D. João IV". Pelo cerebro perpassavam as luctas que ficaram nas paginas da Historia — fanaticos de opa, congregando multidões enraivecidas. A "Bernarda de Francisco Ignacio", na tarde triumphal de 23 de maio, arrastando o povo ao assalto da Casa da Camara... E os bandeirantes desfilavam. Vinham os Andradas depois, com a barba "passa ploho" e o pescoço apertado na gravata de tres voltas... A Revolução de Outubro chegou, tambem. Com laço, facão e lenço vermelho. Assobiando o "João Pessoa". E a theoria do "Espírito Revolucionario" desfilou, ao som lugubre das patas de cavalos. Com heroes. E ponchos. E bombachas. Mas São Paulo não tinha heroes. Os valentes de Morungua desappareciam no fumo dos canhões... E quando a fumaça se corporava, surgia Fernão Dias, envolto no chapelleiro da neblina. Um tenente passava revista nos arranhados alinhados... Porque não tinhamos heroes...

## Morte em combate de um official das forças ditatorias

Morreu em combate o 1.º tenente do 1.º Regimento de Infantaria, do Exercito, Samuel Lins, pertencente ao destacamento Christovam Ferreira, das forças da ditadura. O corpo desse official embarcou na noite de 26 do mez passado, em Rezende, conduzido por uma locomotiva, com destino ao Rio de Janeiro, onde foi sepultado.

## A MORTE DO MINISTRO URUGUAYO EM VIENNA E BUDAPEST

VIENNA, 6 (H) — O dr. Luiz Garabelli, ministro plenipotenciario de Uruguay, em Vienna e Budapest, fallecido no sabbado em Baden, com a idade de 48 annos, soffria ha muitos annos de uma enfermidade dos rins, que exigiu uma operação. O fipado representava o Uruguay ha mais de 30 annos em diferentes paizes da Europa.

## EXPLOSÃO de um deposito de gazolina

TURIM, 6 (H) — Explodiu hontem, com formidavel estrondo, o deposito de gazolina situado nas proximidades do Hospicio Grande São Bernardo. Houve grande panico não se registrando felizmente nenhuma victima.

## GREGOS

### O SR. HERBERT SAMUEL JA' ESTA' EM LONDRES

LONDRES, 6 (H) — O ministro do Interior, sr. Herbert Samuel, de volta das férias passadas nas Ilhas da Mancha, onde se encontrou com o chefe do governo francez, sr. Herriot, chegou a esta capital, procedente de Guernesey.

## CAUSOU FORTE IMPRESSÃO A ATITUDE ASSUMIDA PELO "TIMES" A RESPEITO DA INICIATIVA ALLEMÁ DE ARMAMENTOS

BERLIM, 6 (H) — A attitude assumida esta manhã pelo "Times", a respeito da iniciativa allemá, no que concerne á equalidade de armamentos, produziu uma viva impressão nos meios interessados. Ao mesmo tempo em que convicia o governo britannico a fixar rapidamente a sua attitude acerca da iniciativa allemá, o "Times" indica que, a seu ver, a politica inglesa poderia reconhecer em principio a legitimidade das reivindicações allemás em materia de equalidade de direito, mas que deverá rejeitar toda a medida que redundaria num acrescimo de armamentos. O "Times" precisa, por outro lado, que se trate de uma questão da alçada da Conferencia do Desarmamento, contradizendo assim a these allemá, tal qual foi ella exposta pelo general von Schleicher. Existe aqui grande impaciencia por conhecer o ponto de vista official do governo britannico, enquanto que os meios que tocam de perto a Williamstrasse mantem sempre o ponto de vista de que um problema tão importante e tão delicado só poderá ser discutido em Ginebra si entendimentos directos entre as grandes potencias prepararam previamente o terreno. Acrescenta-se, outrossim, que a Allemã não poderia aceitar o envio dessa questão a Ginebra si as conversações preliminares não lhe fornecerem segurança quanto ao que reclama. E' difficil saber si a segurança a que se referem os meios governamentais consiste no reconhecimento formal do principio da equalidade de direitos, ou se poderia ser apenas a promessa de que as suas reivindicações não seriam rejeitadas "a priori".

## CRISE NO GABINETE POLONEZ

Demissão de dois ministros. VARSOVIA, 6 (H) — O ministro das Communicações, A. Kahune, e o ministro das Finanças, J. Pilsudski, pediram demissão. O adjunto da presidencia do Conselho, Zawadzki, foi nomeado ministro das Finanças, cabendo ao chefe da direcção das Estradas de Ferro, Radon, substituir temporariamente o titular das Communicações.

## 1.482.676 \$ 300 para 98.845 capacetes de aço

Na subscrição aberta pela Associação Commercial de S. Paulo, para a compra de capacetes de aço destinados aos soldados da lei e da ordem, foram hontem subscriptos mais 10.917\$800. O total das contribuições recebidas desde o inicio da campanha ficou elevado a 1.482.676\$300, correspondentes a 98.845 capacetes, á razão de 15\$ cada um.

## A campanha do ouro para o bem de São Paulo

Continua de successo em successo, a campanha do ouro para o bem de São Paulo. O numero de donativos, que vinha oscillando entre 1.200 e 1.500, elevou-se hontem a 1.663, fazendo, assim, o total das contribuições subir a 33.384. Na Curia Metropolitana trocaram-se 1.025 alianças, elevando-se, por sua vez, a 11.326 o numero de alianças de ferro já distribuidas. O importante agricultor neste Estado, sr. coronel Antonio José Leite, ofereceu, em favor da campanha, um relógio de ouro, typo americano e artistico, uma lapiseira de ouro, uma abotoadura de ouro, uma moeda de ouro com o peso de tres libras esterlinas, moeda chuhada em 1850, ou seja, ha 83 annos passados, trazendo a effigie de d. Pedro II, objecto rarissimo hoje; uma collecção de moedas brasileiras, algumas anteriores á Independencia, cerca de 150 pecas; uma collecção de moedas estrangeiras desde a época do Imperio Romano de Julio Cesar até o anno de 1926, cerca de 200 pecas; um talher de fina prata; uma salva pequena de fina prata, uma faca de prata e uma cigarreira de prata. Alcançou o maior exito o concurso de cartazes para a campanha do ouro, promovido pela Associação Commercial de São Paulo. Apresentaram-se 161 concorrentes, com cerca de duzentos desenhos, por artistas desta Capital e do interior do Estado. O Departamento da Campanha do Ouro deliberou fazer uma exposição dos cartazes apresentados. Essa exposição, installada á rua Libero Badaró, 39-A, foi franqueada ao publico hoje ás 10 e meia horas. O jury ficou constituído pelos srs. José Wash Rodrigues, dr. Francisco Pati e dr. José Antonio Gonçalves. O nosso presado companheiro de trabalho Mario Reis e sua exma. esposa d. Lucilla Gonçalves Reis enviaram a mosenhor dr. João Evangelista Pereira de Barros, vigario geral do Arcebispo, a seguinte carta: "Mosenhor: — Ha trinta annos, nesta Capital, recebiamos, das mãos sagradas de v. exa. os aneis symbolicos do nosso feliz consorcio do qual já tivemos treze filhos e tres netos. Não poderíamos encontrar, portanto, melhor intermediario do que v. exa. para a restituição dessas alianças, em

## Aviadores navaes reformados que voltaram ao serviço activo da Armada

O chefe do governo provisório assignou decretos, na pasta da Marinha, convocando para o serviço activo da Aviação Naval, o capitão-tenente reformado Fernão Muniz Freire Junior e os 2.ºs tenentes da Reserva Naval Aérea, Mario Guimarães da Graça e Paulo Sampaio.

## Casa do Soldado de Cachoeira



Senhoritas de nossa Capital que servem na "Casa do Soldado" de Cachoeira.

## GREGOS

### Foi assassinado o irmão do escriptor Vassil Poundef

SOPHIA, 6 (H) — Hontem á noite Michael Poundef, irmão do escriptor Vassil Poundef, que foi assassinado ha dois annos por macedonianos, pertencentes á facção Michailoff, foi morto por dois individuos que lograram fugir, escapando a acção da policia. O assassinado fora secretario da legação da Bulgaria em Bucarest, pertencendo ao partido agrario e á redacção de alguns jornaes agrarios desta Capital.

## O 3.º centenario de Spinoza

HAYA, 6 (H) — Sob os auspícios da Sociedade Spinoza realizou-se hontem á noite uma cerimonia para commemorar o 3.º centenario do nascimento do illustre philosopho.